

Saúde em Debate 317

direção de

Gastão Wagner de Sousa Campos

José Ruben de Alcântara Bonfim

Maria Cecília de Souza Minayo

Marco Akerman

Yara Maria de Carvalho

ex-diretores

David Capistrano Filho

Emerson Elias Merhy

Marcos Drumond Júnior

É por certo a saúde coisa mui preciosa, a única merecedora de todas as nossas atenções e cuidados e de que a ela se sacrifiquem não somente todos os bens mas a própria vida, porquanto na sua ausência a existência se nos torna pesada e porque sem ela o prazer, a sabedoria, a ciência, e até a virtude se turvam e se esvaem.

— Michel Eyquem de Montaigne (1533-1592).
Ensaios. “Da semelhança dos pais com os filhos”.
Trad. Sérgio Milliet

- Práticas e saberes no hospital contemporâneo: o novo normal*, Daniel Gomes Monteiro Beltrami & Viviane Moreira de Camargo (orgs.)
- Corpo e pensamento: espaços e tempos de afirmação da vida na sua potência criadora*, Valéria do Carmos Ramos, Maximus Taveira Santiago & Paula Cristina Pereira (org.)
- História da saúde no Brasil*, Luiz Antonio Teixeira, Tânia Salgado Pimenta & Gilberto Hochman (orgs.)
- Exploração sexual de crianças e adolescentes: interpretações plurais e modos de enfrentamento*, Suely Ferreira Deslandes & Patrícia Constantino (orgs.)
- Educação popular em saúde: desafios atuais*, Pedro José Santos Carneiro Cruz (org.)
- Educação popular no Sistema Único de Saúde*, Bruno Oliveira de Botelho, Eymard Mourão Vasconcelos, Daniela Gomes de Brito Carneiro, Ernande Valentin do Prado & Pedro José Santos Carneiro Cruz (orgs.)
- Formação e educação permanente em saúde: processos e produtos no âmbito do Mestrado Profissional*, volume 2, Lucia Cardoso Mourão, Ana Clementina Vieira de Almeida, Marcos Paulo Fonseca Corvino, Elaine Antunes Cortez & Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva (orgs.)
- História, saúde coletiva e medicina: questões teórico-metodológicas*, André Mota e Maria Cristina da Costa Marques (orgs.)
- O médico alienado: reflexões sobre a alienação do trabalho na atenção primária à saúde*, Lilian Terra
- Estudos sobre teoria social e saúde pública no Brasil*, Aurea Maria Zöllner Ianni
- O Apoio Institucional no SUS: os dilemas da integração interfederativa e da cogestão*, Nilton Pereira Júnior
- Estado e sujeito: a saúde entre a micro e a macropolítica... de drogas*, Tadeu de Paula Souza
- Organizações sociais: agenda política e os custos para o setor público da saúde*, Francis Sodré, Elda Coelho de Azevedo Bus-singer & Ligia Bahia (orgs.)
- Privados de la salud: las políticas de privatización de los sistemas de salud en Argentina, Brasil, Chile y Colombia*, María José Luzuriaga
- Dicionário de empresas, grupos econômicos e financeirização na saúde*, Júlio César França Lima (org.)
- Vulnerabilidades e saúde: grupos em cena por visibilidade no espaço urbano*, Glória Lúcia Alves Figueiredo, Carlos Henrique Gomes Martins & Marco Akerman (orgs.)
- Escola para todos e as pessoas com deficiência: contribuições da terapia ocupacional*, Eucenir Fredini Rocha, Maria Inês Britto Brunello & Camila Cristina Bortolozzo Ximenes de Souza (orgs.)
- A Ampliação do processo de privatização da saúde pública no Brasil*, Jília Amorim Santos
- Escola para todos e as pessoas com deficiência: contribuições da terapia ocupacional*, Eucenir Fredini Rocha, Maria Inês Brito Brunello, Camila Cristina Bortolozzo Ximenes de Souza
- Bases teóricas dos processos de medicalização: um olhar sobre as forças motrizes*, Paulo Frazão e Marcia Michie Minakawa
- Corpo com deficiência em busca de reabilitação? A ótica das pessoas com deficiência física*, Eucenir Fredini Rocha
- Crianças e adolescentes com doenças raras: narrativas e trajetórias de cuidado*, Martha Cristina Nunes Moreira, Marcos Antonio Ferreira do Nascimento, Daniel de Souza Campos & Lidiane Vianna Albernaz (orgs.)
- Bases da toxicologia ambiental e clínica para atenção à saúde: exposição e intoxicação por agrotóxicos*, Herling Gregorio Aguiar Alonzo & Aline de Oliveira Costa
- Pesquisar com os pés: deslocamentos no cuidado e na saúde*, Rosilda Mendes, Adriana Barin de Azevedo & Maria Fernanda Petrolí Frutuoso (orgs.)
- Percepções amorosas sobre o cuidado em saúde: estórias da rua Balsa das 10*, Julio Alberto Wong Un, Maria Amélia Medeiros Mano, Eymard Mourão Vasconcelos, Ernande Valentin do Prado & Mayara Floss
- Atividades humanas e Terapia Ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências*, Carla Regina Silva (org.)
- A experiência do PET-UFF: composições de formação na cidade*, Ana Lúcia Abrahão & Ândrea Cardoso Souza (orgs.)
- Olhares para a saúde de mulheres e crianças: reflexões na perspectiva das boas práticas de cuidado e de gestão*, Maria Auxiliadora Mendes Gomes, Cynthia Magluta & Andreza Rodrigues Nakano (orgs.)
- Técnicas que fazem olhar e da empatia pesquisa qualitativa em ação*, Maria Cecília de Souza Minayo & Antônio Pedro Costa
- Tempos cruzados: a saúde coletiva no estado de São Paulo 1920-1980*, André Mota
- Unidade Básica: a saúde pública brasileira na TV*, Helena Lemos Petta
- Decisões políticas e mudanças limitadas na saúde*, Carmem E. Leitão Araújo
- Ambulatório de especialidades: subsídios conceituais e organização de serviços a partir das experiências da enfermagem*, Carla Aparecida Spagnol & Isabela Silva Câncio Velloso (orgs.)
- Clínica comum: fragmentos de formação e cuidado*, Angela Aparecida Capozzolo, Sidnei José Casetto, Viviane Maximino & Virgínia Junqueira (orgs.)
- Contribuições do Mestrado Profissional para o ensino da enfermagem: experiências inovadoras no âmbito do SUS*, Cláudia Mara de Melo Tavares, Lucia Cardoso Mourão, Ana Clementina Vieira de Almeida & Elaine Antunes Cortez (orgs.)
- O método apoio como ferramenta de prevenção e enfrentamento da judicialização da saúde no SUS*, Tarsila Costa do Amaral
- Violências e suas configurações. Vulnerabilidades, injustiças e desigualdades sociais*, Lina Faria (org.)
- Atenção Básica é o caminho! Desmontes, resistências e compromissos: contribuições das universidades brasileiras para avaliação e pesquisa na APS*, Marco Akerman, Patrícia Rodrigues Sanine, Maria do Carmo Guimarães Caccia-Bava, Felipe Alvarenga Marim, Marília Louvison, Lucila Brandão Hirooka, Cecília Kayano Moraes & Maria Cristina da Costa Marques (orgs.)

ATENÇÃO BÁSICA É O CAMINHO!
DESMONTES, RESISTÊNCIAS E COMPROMISSOS
CONTRIBUIÇÕES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS
PARA A AVALIAÇÃO E PESQUISA NA APS

Perspectivas:
Avaliação, Pesquisa e Cuidado
em Atenção Primária à Saúde



ATENÇÃO BÁSICA É O CAMINHO!
DESMONTES, RESISTÊNCIAS E COMPROMISSOS
CONTRIBUIÇÕES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS
PARA A AVALIAÇÃO E PESQUISA NA APS

Perspectivas:
Avaliação, Pesquisa e Cuidado
em Atenção Primária à Saúde



ORGANIZAÇÃO:

Marco Akerman
Patricia Rodrigues Sanine
Maria do Carmo Guimarães Caccia-Bava
Felipe Alvarenga Marim
Marília Louvison
Lucila Brandão Hirooka
Cecília Kayano Morais
Maria Cristina da Costa Marques

HUCITEC EDITORA
SÃO PAULO, 2020

© Direitos autorais, 2020, da organização de,
Marco Akerman, Patricia Rodrigues Sanine,
Maria do Carmo Guimarães Caccia-Bava, Felipe Alvarenga Marim,
Marília Louvison, Lucila Brandão Hirooka,
Cecília Kayano Moraes & Maria Cristina da Costa Marques
Direitos de publicação reservados por
Hucitec Editora Ltda.
Rua Dona Inácia Uchoa, 209
04110-020 São Paulo, SP.
Tel.: (55 11) 3892-7772 3892-7776
www.huciteceditora.com.br
www.lojahucitec.com.br

Depósito Legal efetuado.

Direção editorial
MARIANA NADA

Produção editorial
KÁTIA REIS

Assistência editorial
MARIANA BIZZARRO TERRA

Circulação
ELVIO TEZZA

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

A885

Atenção básica é o caminho! Desmontes, resistências e compromissos : contribuições das universidades brasileiras para a avaliação e pesquisa na APS : perspectivas: avaliação, pesquisa e cuidado em atenção primária à saúde / organização Marco Akerman ... [et al.]. – 1. ed. – São Paulo : Hucitec, 2020.

479 p. ; 23 cm.

(Saúde em debate ; 317)

Inclui índice
ISBN 978-65-86039-44-3

1. Saúde pública – Brasil. 2. Administração dos serviços de saúde – Brasil. 3. Saúde pública – Controle da qualidade – Brasil. 4. Sistema Único de Saúde (Brasil). I. Akerman, Marco. II. Série.

20-67760

CDD: 362.10981
CDU: 614(81)

Meri Gleice Rodrigues de Souza – Bibliotecária – CRB-7/6439

SUMÁRIO

- 15 **Apresentando a coleção, ATENÇÃO BÁSICA É O CAMINHO! DESMONTES, RESISTÊNCIAS E COMPROMISSOS**

TEMA I: PARA INÍCIO DE CONVERSA

- 1
21 **Avaliação da atenção básica no Brasil: lusco-fusco e aurora**, Rogério Renato Silva; Max Felipe Vianna Gasparini; Patrícia Caroline Iacabo Correia Gomes; Marco Akerman

- 2
38 **A atenção básica no olho do furacão**, Luciano Bezerra Gomes; Emerson Elias Merhy

- 3
48 **Financiamento da Atenção Primária à Saúde brasileira: avanços, desafios e ameaças**, Adriano Massuda; Hêider Aurélio Pinto

TEMA II: APS: CAMINHOS E DESCAMINHOS

- 4
63 **Disruptura no cuidado dos pacientes: a fragilidade da efetivação das atividades de coordenação na atenção primária no Brasil**, Alaneir de Fátima dos Santos; Daisy Maria Xavier Abreu; Érica Araújo Silva Lopes; Maria Jesus Barreto Cruz; César Macieira; Letícia Célia Cunha Francisco; Antônio Thomaz Gonzaga Matta-Machado

5

- 88 **Interrupções em processos avaliativos das equipes de APS: enunciação de desmontes no acesso e na qualidade do cuidado em saúde?**, Lucila Brandão Hirooka; Patricia Rodrigues Sanine; Marco Akerman; Marília Louvison; Maria do Carmo Guimarães Caccia-Bava

6

- 105 **Municípios paulistas que não ingressaram no Programa para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ-AB: desejo de autonomia ou impossibilidade de cumprir padrões?**, Maria do Carmo Guimarães Caccia-Bava; Lucila Brandão Hirooka; Patricia Rodrigues Sanine; Marília Louvison; Marco Akerman

TEMA III: AMPLIANDO AS VISÕES: O OLHAR DO USUÁRIO

7

- 125 **O que os usuários têm a dizer sobre a atenção básica? Olhares produzidos a partir do PMAQ-AB**, Ane Polline Lacerda Protasio; Marcia Aparecida Ciol; Luciano Bezerra Gomes; Liliane dos Santos Machado; Ana Maria Gondim Valença

8

- 143 **PMAQ-AB e a voz dos usuários: o que nos dizem sobre a Atenção Básica**, Maria Cristina da Costa Marques; Felipe Alvarenga Marim; Victória Almeida Guerra

9

- 161 **Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica – PMAQ-AB: o que dizem os usuários em diferentes momentos de escuta a esses atores sociais**, Guilherme Vinicius Catanante; Hélio Souza Porto; Lucila Brandão Hirooka; Maria do Carmo Guimarães Caccia-Bava

TEMA IV: DESEMPENHO E GESTÃO

10

- 175 **Desigualdades no desempenho da APS na região metropolitana da Grande São Paulo: estudos de casos regionais e da cidade de São Paulo**, Marília Louvison; Marco Akerman; Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Grysckek; Felipe Alvarenga Marim; Beatriz Neves Gonçalves Ferreira; Victória Almeida Guerra; Felipe Galvão Machado; Leticia Trava-gin; Geisa Lopes Cuevas; Geralda Ap. Vieira de Carvalho; Maria Luiza L. S. Malatesta; Terezinha F. Bolanho; Zizelda Cheruti Teline; Magda Takano Kuchida; Douglas Schneider Filho

- 11
- 208 **O PMAQ-AB na Baixada Santista (BS): estudo de caso de um município, São Vicente, com a melhor certificação no PMAQ-AB entre seus pares**, Marco Akerman; Maria Cristina da Costa Marques; Felipe Alvarenga Marim; Victória Almeida Guerra; Beatriz Neves Gonçalves Ferreira; Paola Almeida Bueno de Camargo Canas; Josy Santana; Luciana Schiavetti; Miriam de Almeida Andrade; Roseli Domingues Rodrigues
- 12
- 236 **Desigualdades territoriais em saúde nas regiões de saúde do estado de São Paulo: interpretações a partir da estratificação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica**, Augustus Tadeu Relo de Mattos; William Zaccaro Gomes; Maria do Carmo Guimarães Caccia-Bava
- 13
- 257 **Arranjos e processos organizativos de Atenção Primária à Saúde: realidade plural que responde a quais necessidades?**, Maraiza Alves Freitas; Maria do Carmo Guimarães Caccia-Bava
- 14
- 279 **Arranjos organizativos na APS: acesso, qualidade da atenção e organização do processo de trabalho das equipes**, Diego Roberto Meloni; Amaury Lelis Dal Fabbro
- 15
- 314 **Avaliação de desempenho dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica nos 2.º e 3.º ciclos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica**, Alexandre Ramiro Pinto; Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryschek; Lucia Yasuko Izumi Nichiata
- 16
- 337 **Da Atenção Básica à Atenção Primária — do cuidado integral territorializado à focalização médico-centrada no SUS. AMAQ, PMAQ-AB e remuneração por “resultados”**, Laura C. M. Feuerwerker
- TEMA V: APS COMO TEMA DE PESQUISA**
- 17
- 357 **Que agenda de pesquisa em APS/AB poderia ser anunciada frente a atual conjuntura nacional?**, Entrevista com Aylene Bousquat

18

- 371 **Avaliação de serviços de Atenção Básica pelo Sistema QualiAB: desenvolvimento e análise (2006-2018)**, Elen Rose Lodeiro Castanheira; Luceime Olivia Nunes; Josiane Fernandes Lozigia Carrapato; Patricia Rodrigues Sanine; Thais Fernanda Tortorelli Zarili; Nadia Placideli Ramos; Carolina Siqueira Mendonça; Adriano Dias; Marta Campagnoni Andrade; Mariana Arantes Nasser; José Fernando Casquel Monti; Maria Teresa Seabra Soares de Britto e Alves; Regina Melchior; Wania Maria do Espírito Santo Carvalho; Ruth Terezinha Kehrig; Dinair Ferreira Machado; Caroline Eliane Couto; Maria Ines Battistella Nemes

19

- 397 **Aprendizados com os ciclos avaliativos do PMAQ-AB e os desafios do novo modelo de avaliação da APS no Brasil**, Davllyn Santos Oliveira dos Anjos; Denise Lins de Sousa; Maria de Fátima Pereira; Renata Pella Teixeira; Juliana Leal Ribeiro Cantalino

20

- 419 **Totalidade e subjetividades: ações territoriais na Atenção Primária à Saúde diante da pandemia de Covid-19**, Emillely Siqueira Cordeiro; Gustavo Henrique de Oliveira Amorim; Jenypher Pereira de Sá Oliveira; Katrine Pacheco da Silva

21

- 436 **Sofrimento psíquico em tempos de pandemia: estratégias de cuidado psicossocial**, Giovanna Devietro Pereira; Lorena Coelho de Mattos; Natali Cristofolli Wendich; Renata Luiza dos Santos Krutli; Diana Dias de França Silva; Vanessa Silva dos Santos

22

- 453 **Implementação de estratégias alternativas de comunicação remota com usuários em um serviço de Atenção Primária à Saúde**, Camila Cristina Barbosa dos Santos; Michelle Broglia Diaz; Nivaldo Fracacio Junior; Pedro Luis Iwasaka-Neder; Sarah do Valle Studart

- 471 **Sobre os autores**

Os caminhos percorridos até a finalização desse livro foram ricos em encontros com muitas pessoas que nos deram seu tempo, suas visões singulares e sua imprescindível colaboração. Registramos aqui nossa gratidão a todos: profissionais das equipes de saúde, gestores, Articuladores de Atenção Básica, Apoiadores do COSEMS, usuários do SUS, docentes e estudantes.

Agradecemos de forma especial à Professora Laura Feuerwerker pelo estímulo à formação da nossa rede paulista de universidades, que permitiu nessa experiência agregadora gerar um trabalho coletivo prazeroso e profícuo.

Carinhosamente dedicamos essa obra à lembrança de Alexandre Cruce e de Guilherme Feuerwerker, que partiram precocemente.

E você ainda me pergunta
Aonde é que eu quero chegar,
Se há tantos caminhos na vida
E pouquíssima esperança no ar!
E até a gaivota que voa
Já tem seu caminho no ar!
O caminho do risco é o sucesso
O acaso é a sorte
O da dor é o amigo
O caminho da vida é a morte!

— RAUL SEIXAS, *Caminhos* (1975)

PARA APRESENTAR ALGUNS “CAMINHOS” DA AB/APS NO BRASIL

Este livro que você tem em suas mãos é fruto do PMAQ-AB (Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica) e da participação de universidades brasileiras na sua movimentação desde 2011, ao contribuírem com a concepção das etapas do Programa, com a operação da avaliação externa e com uma vasta produção científica representada por artigos, dissertações e teses.

Nos dois livros da Coleção “ATENÇÃO BÁSICA É O CAMINHO! DESMONTES, RESISTÊNCIAS E COMPROMISSOS: Contribuições das Universidades Brasileiras para a avaliação e pesquisa na APS” você irá encontrar contribuições de 11 universidades brasileiras: USP, UNESP, UFMG, UFPel, UFMS, UFPB, UFRJ, UFPI, FMABC, UFRGS e FGV.

No livro 1 você verá a “Resposta do PMAQ-AB para a avaliação da APS” quando os autores demonstram a utilização dos dados do PMAQ-AB para levantar questões avaliativas sobre a APS, e no livro 2 são anunciadas “Perspectivas para o cuidado, para a avaliação e para a pesquisa em APS” frente ao contexto atual.

E ao falarmos de perspectivas, há que se incluir na equação a Covid-19, que reações da APS foram — e seguirão sendo — necessárias para enfrentar a pandemia. Por isso, “aos 45 minutos do segundo tempo”, foram incluídos três capítulos que abordam essa reação.

Em São Paulo, o terceiro ciclo desse projeto foi concluído em 2018, quando 90 entrevistadores de campo identificaram cerca de 2.000 variáveis,

inseridas em seis módulos de entrevistas aplicadas para quase 5.000 equipes de ESF/AB.

O contato próximo dos 90 entrevistadores, 15 pesquisadores e estagiários, com toda esta estrutura da APS paulista ao longo de quase cinco meses em campo, propiciou um olhar privilegiado do estado atual da Rede.

Ademais, cada entrevistador teve a oportunidade de registrar suas impressões em Diários de Campo inseridos na plataforma de pesquisa em seus respectivos *tablets*.

Este conjunto de olhares e percepções produzidas propiciaram um mosaico repleto de indicativos do “estado da arte da rede de AB no estado de SP em setembro de 2018”.

Os diferentes olhares permitiram constatar uma diversidade maior do que a já registrada e que, muitas vezes, parece conduzida por decisões individualizadas como diante de equipes em um mesmo serviço, em que uma desenvolve um bom trabalho e outra com muitas dificuldades para organizar seu processo de trabalho de forma que atenda as proposições da ESF.

Entretanto, se por um lado a implementação do PMAQ-AB pode oferecer um conjunto de respostas pelo grande volume de dados colhidos, por outro permitiu que emergisse um conjunto de inquietações que estão motivando múltiplas interrogações.

Ainda de maneira impressionista, vislumbramos um quadro que indica sinais de desmontagem da AB e suas equipes de saúde bucal em alguns municípios — por exemplo, municípios em que houve 18 trocas de secretários municipais de saúde em 2 anos e um certo município que extinguiu todas as suas 39 equipes que haviam sido contratualizadas com o MS para serem avaliadas — o que estamos chamando de “descaminhos”.

Por outro lado, identificamos alguns municípios com estabilidade do gestor e compromisso firmado com a AB, refletindo em serviços que, mesmo diante das limitações financeiras, suas equipes estão motivadas e juntas há muito tempo realizando seu trabalho de maneira criativa e efetiva — produção de potencialidades dignas de serem anunciadas.

Muitas perguntas a serem feitas, e cada situação comportaria uma explicação específica. Mas, mais importante que isso, é afirmar que “atenção básica é o caminho”, e que há sinais de deterioração e de resistências a esta deterioração pelo caminho.

Isso nos permitiu formular perguntas que desencadearam a pesquisa ATENÇÃO BÁSICA É O CAMINHO! DESMONTES, RESISTÊNCIAS E COMPROMISSOS e que deu origem ao título da coleção: (1) “de que maneira se caracterizam estes (des)caminhos da AB no estado de SP?”; (2)

“que mecanismos de resistência vêm sendo desenvolvidos para evitar ou reverter estes descaminhos?”

Os capítulos dos dois livros fazem aproximações variadas a estas duas perguntas da pesquisa, entretanto não esgotam os caminhos e descaminhos da APS que precisam ser adensados e expandidos para que sejam compreendidos.

Para tanto, processos avaliativos devem ser contínuos e consistentes. Diante disso, a nossa equipe realizou um seminário de encerramento da pesquisa em novembro de 2019, e compartilhamos aqui algumas lições aprendidas que poderiam ser levadas em conta em futuros exercícios avaliativos:

- :: O processo avaliativo é um conjunto orgânico, participativo e singularizado, pois há que se considerar as diferenças entre municípios;
- :: A devolutiva dos resultados para as equipes é fundamental no processo avaliativo, principalmente para a interpretação dos dados, pois é necessário dar significado para eles;
- :: O PMAQ-AB se constituiu mais como um instrumento diagnóstico para a gestão do que como um instrumento avaliativo, pois não houve definição clara da linha de base;
- :: Um processo avaliativo deve combinar estratégias de entrevista em campo com informação digital colhida periodicamente, pois os dois métodos podem se complementar.

Os resultados desta pesquisa desenvolvida pelas universidades paulistas, bem como as conclusões das pesquisas dos colegas das outras universidades brasileiras estampados nos 42 capítulos dos livros 1 e 2 mostram as pedras no caminho que a AB/APS brasileira vem encontrando, mas antes de tudo indicam os avanços obtidos nessa caminhada.

Quem estiver interessado em analisar uma amostra importante da produção nacional relacionada com o PMAQ-AB poderá adquirir os livros 1 e 2 da Coleção “ATENÇÃO BÁSICA É O CAMINHO! DESMONTES, RESISTÊNCIAS E COMPROMISSOS: Contribuições das Universidades Brasileiras para a avaliação e pesquisa na APS” produzidos pela Editora Hucitec localizada nos endereços <huciteceditora.com.br> e <lojahucitec.com.br>.

Caminhemos juntos!

Boa leitura!

— Marco Akerman, Patricia Rodrigues Sanine, Maria do Carmo Guimarães Caccia-Bava, Felipe Alvarenga Marim, Marilia Louvison, Lucila Brandão Hirooka, Cecília Kayano Morais, Maria Cristina da Costa Marques